

FUNDAÇÃO

Pierre Verger

BOLETIM INFORMATIVO | MARÇO | 2021

LANÇADA A REEDIÇÃO DO LIVRO!

Casa de Oxumarê

OS CÂNTICOS QUE ENCANTARAM *Pierre Verger*

ANGELA ELISABETH LÖHNING
SILVANILTON ENCARNAÇÃO DA MATA

*Inclui as gravações do xirê
feitas em 1958, por Pierre Verger
e membros da Casa de Oxumarê*



Acervo pessoal de Pierre Verger, salvaguardado na sede da Fundação. | Foto: Tacun Lecy.

EDITORIAL

Há um ano o Brasil entrava em um novo ciclo marcado pelo distanciamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus e, de lá pra cá, muitos esforços precisaram ser feitos para que instituições como a Fundação Pierre Verger continuassem com todas as suas atividades em funcionamento.

Foi difícil... Ainda está sendo... Mas com muita garra, persistência, criatividade e fé no trabalho que é desenvolvido pela equipe da Casa de Verger, o barco segue sua trajetória de salvaguardar e divulgar a obra do seu instituidor e sob a sua luz continuar oferecendo ao público o acesso a esse patrimônio cultural em forma de imagens e narrativas de quem caminhou e viveu entre os cinco continentes.

Como já foi dito, a Fundação Pierre Verger vem se movimentando e buscando promover ações que atendam aos seus objetivos institucionais e, nesta edição do nosso Boletim Informativo, anunciamos a inauguração do Memorial Pierre Verger, um projeto arquitetônico e cenográfico que vai vitalizar a Casa Vermelha na qual

Fatumbi viveu por décadas, até o dia em que fez a sua passagem desse mundo, mas que deixou todo o seu legado sob a cumeeira da sua residência.

O projeto do **"Memorial Pierre Verger"** foi contemplado em edital, financiado pelo Programa Aldir Blanc Bahia (PABB).

Além do Memorial, A Fundação Pierre Verger participa de mais três projetos contemplado pelo PABB, sendo um deles proposto pela Fundação, com o título "Lambe Lambe com Verger" e outros dois como parceira: o **"Acervo Fotográfico Teatro Castro Alves"** e o **"Mapa Cultural"**.

O Boletim traz, também, notícias sobre o relançamento do livro **"Casa de Oxumarê: Os Cânticos que encantaram Pierre Verger"**.

A Fundação Pierre deseja a você uma boa leitura, lembrando que, através do [nosso site](#) você fica por dentro de mais informações. Até a próxima Edição!

ÍNDICE

04

PUBLICAÇÃO

Casa de Oxumarê: Os cânticos que encantaram Pierre Verger

05

INSTITUCIONAL

Memorial Pierre Verger

06

INSTITUCIONAL

A presença de Verger

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Presidente: Gilberto Sá.

Edição: 01/2021.

Expediente: Boletim Informativo bimestral, elaborado pela Comunicação da Fundação Pierre Verger.

Coordenação e Conteúdo: Alex Baradel, Angela Lühning e Tacun Lecy.

Organização, Design Gráfico e Diagramação: Tacun Lecy.

Textos: Tacun Lecy.

Fotos: Alex Baradel, Pierre Verger e Tacun Lecy.

Revisão Geral: Alex Baradel, Angela Lühning e Dione Baradel.

Contato: comunicacao@pierreverger.org

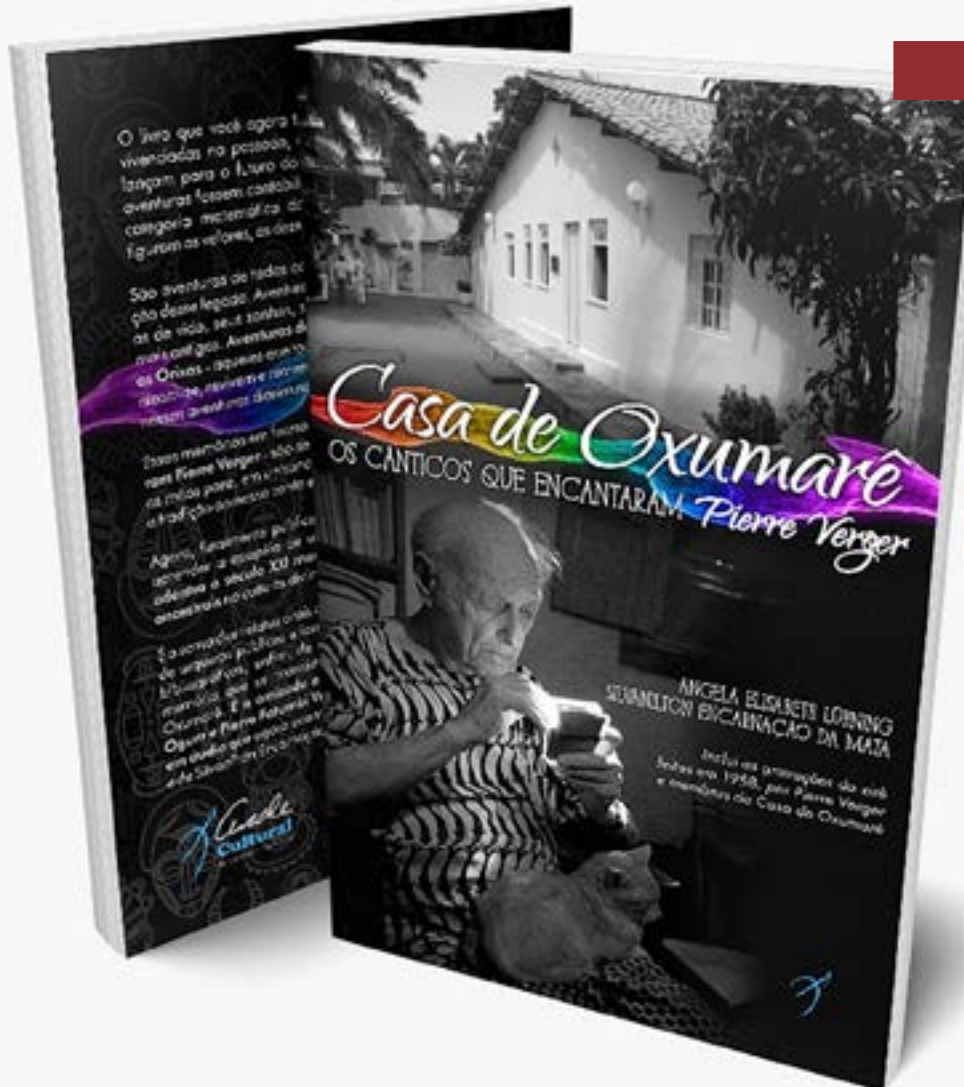


APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

A Fundação Pierre Verger é mantida com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia.



Livro sobre a Casa de Oxumarê é relançado. | Foto: Divulgação.

CASA DE OXUMARÊ: OS CÂNTICOS QUE ENCANTARAM PIERRE VERGER

A Fundação Pierre Verger, o Ilê Ôsumarê Araka Àse Ògòdò e a Editora Arole Cultural, relançaram o livro **CASA DE OXUMARÊ – Os Cânticos Que Encantaram Pierre Verger**, de Angela Lühning e Silvanilton da Mata, já disponível em nossa loja online.

A obra estava esgotada há alguns anos e a editora paulista, especializada em livros voltados para o estudo do Candomblé, encabeçou a proposta de realizar uma nova edição.

O livro, além de contar a história deste centenário terreiro, vem acompanhado dos áudios da gravação de um Xirê e outros cânticos e toques aos Orixás, realizados em 1958, por iniciativa de Pierre Verger em parceria com vários alabês e filhas de santo do terreiro, sob a liderança de Mãe Simplicia de Ogum, com as valorosas colaborações de Eunice Katunda e Martin Gonçalves.

Fonte importante para conhecimento

da cultura afro brasileira, sobretudo dos aspectos históricos, sociais e musicais, a obra já se encontra à venda em nossa loja online por preço promocional de lançamento.

O livro **CASA DE OXUMARÊ – Os Cânticos Que Encantaram Pierre Verger**, traz um trabalho de pesquisa iniciado nos anos 1950, realizado por Pierre Verger que gravou cânticos com os membros da Casa Oxumarê, alabês e filhas de santo, em dezembro de 1958, no tempo de Mãe Simplicia.

Mais de 50 anos depois essas gravações tornam-se públicas, através do lançamento de livro e do dois CDs que o acompanham. Para a confecção do livro, foram realizadas várias entrevistas com os últimos participantes daquela gravação, bem como um levantamento em cartas e outros documentos do acervo da Fundação Pierre Verger. O que sobressai livro são os contatos de Verger com as pessoas e suas tradições religiosas, que o moti-

varam a querer mostrar a força das vozes e dos atabaques daquela casa secular, um projeto pouco usual para aquela época.

O livro também se dedica à história do terreiro, minuciosamente levantada pelo seu atual babalorixá, Silvanilton Encarnação da Mata, Babá Pecê, em colaboração com seus demais representantes. Eles consultaram documentos e as memórias das pessoas mais velhas para conhecerem a trajetória da instituição, documentada através de muitas fotos e muitos testemunhos.

O livro mostra ainda os aspectos do desenvolvimento urbano de Salvador na região da Vasco da Gama, onde localizam-se tanto a Casa de Oxumarê, quanto a Fundação Pierre Verger.

Clique aqui e compre o livro CAS por um preço promocional na nossa loja on-line



Projeto cenográfico do Quarto Pessoal do Memorial Pierre Verger. | Foto: Ilustrativa.

MEMORIAL PIERRE VERGER

Há mais de 30 anos, pessoas de todas as partes do mundo chegam a Salvador com um lugar certo na sua rota de visitas: a Fundação Pierre Verger.

Conhecido nos cinco continentes por causa do seu patrimônio cultural imagético e literal, que divulgou povos e culturas de diversos países, a figura de Pierre Verger sempre atraiu pesquisadores que vêm beber na sua fonte, localizada na Ladeira da Vila América, onde o fotógrafo e antropólogo francês escolheu para ser a sua morada e que posteriormente se tornou sede da Fundação que ele criou.

Um homem livre, do mundo, que através das suas andanças constitui a sua obra. Um trabalho que revelou e revela a importância do respeito à diversidade cultural e que fez disso o seu estilo de vida.

Essa casa, onde Verger morou, até hoje segue conservada praticamente da mesma forma como ele deixou. E muitas pessoas visitam a Fundação justamente com a intenção de conhecer mais que a obra de Verger, mas, também, o seu modo de vida, pautado pela simplicidade e desapego às coisas materiais.

Este projeto pretende arrumar a casa de Verger de modo a viabilizar uma visita organizada, mostrando um pouco mais de sua vida, suas pesquisas, seus amigos e a sua relação com a própria casa vermelha.

Projeto Cenográfico do Memorial

O projeto cenográfico do Memorial Pierre Verger se conceitua em constante diálogo com a simplicidade do espaço físico no qual se implanta, e a singeleza característica de Verger.

Esse projeto é composto por 03 salas com temáticas específicas (VIAGENS, CULTOS AFRO e PESSOAL) que pretendem conduzir ao visitante pelo mundo e as vivências de fotógrafo franco-brasileiro, através de fotografias, objetos pessoais e seu modo de vida.

Os primeiros passos do visitante se adentram pelo acesso principal da “casa vermelha”; e concluirá sua viagem na loja que também está contemplada no projeto.

Programa Aldir Blanc Bahia

Esse projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

OUTROS PROJETOS

Além do projeto do Memorial Pierre Verger, a Fundação está atuando em outros projetos diferentes, quatro deles que foram aprovados, e vão possibilitar à instituição produzir mais conteúdos culturais diferenciados para o público.

Acervo Fotográfico Teatro Castro Alves

O Teatro Castro Alves (TCA) desde a sua criação, sempre registrou seus eventos em fotografias, e até o início dos anos 2000, essas fotos eram todas em meio analógico, através de negativos fotográficos. Nesse projeto, a Fundação Pierre Verger vai inventariar, criar um banco de dados e digitalizar todos estes negativos, de modo a facilitar o acesso a esse acervo magnífico, com imagens de quase todos os grandes artistas e espetáculos que passaram pela Bahia nestas últimas décadas.

Lambe-Lambe com Verger

Projeto aprovado no edital de Artes Visuais, vai escolher 20 casas com paredes cegas (sem portas nem janelas), plotar fotos gigantes de Pierre Verger e iluminar, de modo que quem passar pela avenida Vasco da Gama, de carro, andando ou de ônibus, vai poder ver à distância várias fotografias de Verger embelezando a comunidade do Engenho Velho de Brotas e adjacências.

Mapa Cultural

Projeto de auxílio às pessoas jurídicas que trabalham com cultura e que vai possibilitar a realização de cursos e oficinas presenciais e virtuais no Espaço Cultural Pierre Verger, conforme as medidas de segurança sanitária permitam. As oficinas vão ser divulgadas em nossas redes, acompanhem.

UM FRAGMENTO DA NOSSA HISTÓRIA
A PRESENÇA DE VERGER



Pierre Fatumbi Verger em sua casa.
Década de 90.
Fotografia: Mário Cravo Neto

A Fundação Pierre Verger se mantém através do recebimento dos direitos autorais e da venda de obras e produtos estampados com fotografias de Pierre Verger. Toda renda obtida é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação podem entrar em contato através do endereço fpv@pierreverger.org.



Fundação Pierre Verger

2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 06, Engenho Velho de Brotas.
Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40.243-340.

Tel.: +55 71 3203.8400 | www.pierreverger.org | @fundacaopierreverger